



Tipo	Periódico
Título	Relação entre sintomas depressivos e esperança cognitiva em universitários
Autores	
Autor (es) USF	Ariela Raissa Lima Costa Rodolfo Augusto Matteo Ambiel Emilly Barbosa Cohen
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	https://doi.org/10.18256/2175-5027.2019.v11i2.2678
Assunto (palavras chaves)	saúde dos estudantes, depressão, esperança
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista de Psicologia da IMED ISSN: 2175-5027 Volume/Número/Paginação/Ano: 11/3/2019
Data da publicação	06/2019
Formato da produção	Digital
Resumo	<p>Os universitários se encontram no grupo de vulnerabilidade ao transtorno depressivo por sofrerem diferentes estressores durante o curso (ex: lidar com novas regras de ensino, prazos de entregas de trabalhos) e devido as grandes modificações no processo de entrar na vida adulta. Um aspecto que pode contribuir para a atenuação de sintomas depressivos é o nível de esperança dos alunos, pois relaciona-se ao planejamento a longo prazo e uma perspectiva positiva da vida. Assim, esta pesquisa teve como objetivo verificar a relação entre sintomas depressivos e esperança cognitiva em universitários. Os instrumentos usados foram a Escala Baptista de Depressão – Adultos (EBADEP-A) e a Escala de Esperança Cognitiva (The Hope Index). Os participantes foram 118 alunos de engenharia, sendo 80,5% homens (M = 20 anos; DP= 4,2 anos), ingressantes e concluintes, de uma universidade particular de uma cidade do interior de São Paulo. As respostas dos participantes foram avaliadas por meio do teste t de Student e d de Cohen, a comparação foi realizada entre sexo e alunos ingressantes e concluintes. Os resultados encontrados sugerem que alunos ingressantes possuem mais esperança que os concluintes, sem diferença entre sexo e quanto maior a esperança há menos presença de sintomas depressivos.</p>
Fomento	